

IV Fórum Econômico Brasil França

Data: 21 de novembro de 2016

Local: MEDEF

Endereço: 55 Avenue Bosquet, 750007 Paris, França

www.medef.com

O MEDEF Internacional é uma organização privada sem fins lucrativos, fundada em 1989, cujo president é Jean BURELLE, CEO da BURELLE AS.

O MEDEF Internacional é a organização mais representativa do setor privado francês a nível internacional: representa a Confederação de Francesa de Negócios e suas 800.000 empresas no mundo.

Congrega mais de 4.000 empresas francesas que já operam no mundo todo , em 71 Conselhos Empresariais chefiados por 41 CEOs das principais empresas internacionais francesas.

O MEDEF Internacional promove know-how de comércio e investimento sobre empresas francesas no mundo. Ajuda a aumentar ou criar parcerias sustentáveis e de longo prazo entre empresas francesas e empresas estrangeiras; facilita o diálogo construtivo no mais alto nível com chefes de estado e autoridades do governo; estimula a governança e melhoria do ambiente de negócios.

O MEDEF Internacional realiza mais de 135 encontros de alto nível por ano em Paris e fora do país.

Mapa de localização:

<https://www.google.com.br/maps/search/medef+55+avenue+bosquet+75007+paris+france/@48.8567513,2.3025977,17z/data=!3m1!4b1>

Melhores hotéis próximos ao Medef:

Hôtel Perreyve 3 ***

Tourisme Avenue 3 ***

Hotel Prince Paris 2 **

Hotel Paris - Derby Alma 4 ****

Hotel de Londres Eiffel

Saint Dominique Hotel

Cler Hotel 3 ***

Hotel Relais Bosquet Paris 3 ***

Hotel La Bourdonnais

Hotel Le Walt

Hotel Le Tourville

Histórico da relação

O Forum Econômico Brasil-França foi instalado em dezembro de 2013, no âmbito da visita do Presidente da República Francesa, François Hollande ao Brasil e é co-organizado anualmente pela Confederação Nacional da Indústria – CNI e pelo Movimento das Empresas da França – MEDEF.

O objetivo do Forum é reunir lideranças empresariais dos dois países para ampliar a cooperação bilateral em comércio e investimentos, assim como buscar novas formas de negócios.

Temas da 4ª edição do Forum Econômico:

INFRAESTRUTURA, ENERGIA E CIDADES SUSTENTÁVEIS

A urbanização representa uma das características que define o século 21, um processo complexo intrinsecamente ligado ao desenvolvimento econômico, à mudança tecnológica e sustentabilidade, em que Brasil e França estão na linha de frente com taxas de urbanização de, respectivamente, 85% e 80%. As cidades são responsáveis pela maior parte do consumo de energia e pelas emissões de gases de efeito estufa. Estas tendências intensificam significativamente a gravidade de alguns dos desafios mais prementes do nosso tempo: as alterações climáticas e a segurança energética. A fim de remodelar cidades inteligentes, inclusivas, digitais e verdes adaptadas a estes desafios urbanos, são fundamentais novas iniciativas, tecnologias, investimentos e inovações, oferecendo novas oportunidades para o setor privado.

Em vista das conquistas do Brasil em relação ao desenvolvimento de cidades sustentáveis (Curitiba, Belo Horizonte) e energias renováveis (São Paulo), bem como da competitividade da França nesta área, esse painel é uma grande oportunidade para juntar os principais atores do setor privado, público e institucional de infraestrutura, energia e cidades sustentáveis no sentido de aumentar a cooperação entre os dois países.

As seguintes questões serão abordadas por especialistas franceses e brasileiros de empresas líderes na área:

- Quais incentivos estão sendo postos em prática no Brasil, a fim de fomentar o desenvolvimento de projetos de infraestrutura e atrair investimentos privados estrangeiros nos setores de construção, gestão da água, saneamento, energia, transporte e logística? Quais são as novas reformas e programas de concessão, como parte da segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento?
- Qual é a visão brasileira sobre a transição energética? Que tipo de programa foi criado para apoiar as energias renováveis (em particular a hidroeletricidade, energia solar e eólica, biomassa) e de eficiência energética?
- Como podemos reforçar a cooperação bilateral em questões como energia limpa? Como podemos lidar com questões de acesso à energia e mudanças climáticas por meio do investimento em energia solar?
- Quais são algumas das abordagens inovadoras francesas para cidades sustentáveis? Como estão associados os atores franceses privados e públicos em torno de uma visão internacional partilhada do desenvolvimento urbano sustentável?

Ao painel se seguirá um debate com os participantes para o compartilhamento de soluções operacionais, boas práticas e projetos concretos em implementação, bem como discutir potenciais parcerias e investimentos entre Brasil e França, a fim de enfrentar requisitos fundamentais para as cidades do amanhã se tornarem economicamente mais produtivas, ambientalmente mais viáveis e resistentes às mudanças climáticas.

AGROINDÚSTRIA

A agricultura é um setor crucial para o Brasil e para a França, duas potências agrícolas que enfrentam novos desafios associados à produtividade, resistência e sustentabilidade, exacerbados pelas mudanças climáticas. Os setores da agricultura e agro-industriais têm um papel fundamental a desempenhar na construção de um futuro sustentável e exigem grandes investimentos, know-how e alta competência em toda a cadeia de valor: desde otimizar a rentabilidade das fazendas até o transporte e distribuição dos produtos - incluindo o processamento, embalagem e atividades de armazenamento .

Este painel tira proveito dos maiores ativos do Brasil nas tecnologias de campo e de ponta desenvolvidas pela França reunindo os principais atores privados, públicos e institucionais no setor agrícola com a intenção de oferecer aos profissionais do setor de ambos os países uma oportunidade de compartilhar as suas ideias.

Especialistas franceses e brasileiros de empresas líderes no tema irão abordar as seguintes questões:

- Qual é a sua visão da evolução do setor no Brasil e na França, nos próximos anos?
- Como é que os investimentos das empresas francesas no Brasil contribuem para o crescimento do agronegócio brasileiro?
- Qual o escopo das tecnologias que as empresas francesas podem oferecer no campo da agricultura? O know-how francês desde a matéria-prima até a embalagem

do produto final nas áreas de pecuária, laticínios, carne, cereais, frutas e produtos hortícolas e indústrias de vinho

- O acesso ao mercado agrícola: o acesso aos mercados e promoção dos produtos franceses no Brasil franceses e brasileiros: depoimentos; pontos fortes / contras.

Ao final do painel haverá um debate com os participantes a fim de discutir potenciais parcerias e investimentos entre Brasil e França, à luz de exemplos de parcerias entre empresas francesas e brasileiras, compartilhamento de experiências, boas práticas, estratégias de desenvolvimento e instrumentos no sentido de reforçar a competitividade agrícola.

SAÚDE E INOVAÇÃO

A saúde é um setor crucial para o Brasil e França, ambos os países confrontados com um aumento dos custos associados com os cuidados com o envelhecimento da população e comprometidos em garantir os pilares de um sistema de saúde bem-sucedido: dar acesso aos melhores serviços de saúde possíveis para todos, promover a saúde, prevenir doenças, prover tratamento a doentes e feridos, e enfrentar doenças graves. Se adotada de forma ampla, a inovação poderá melhorar significativamente o valor da prestação de serviços de saúde e facilitar o desenvolvimento rápido e disciplinado, a implementação de novas estratégias de se repensar os serviços de saúde com o fim de melhorar os resultados em termos de custo e para o paciente.

Este painel irá reunir os maiores stakeholders da indústria da saúde com o intuito de oferecer aos profissionais do setor de ambos os países a oportunidade de discutir

desdobramentos e de compartilhar idéias para aumentar ainda mais a colaboração na área de inovação de alto impacto em saúde.

Empresas líderes na área irão abordar as seguintes questões:

- Qual é a visão da evolução do setor no Brasil e na França nos próximos anos?
- Quais são as últimas tendências promissoras e o papel da e-saúde, medicina de precisão, biotecnologias, e pesquisa em genômica e genética na criação da base para a próxima geração de sistema de saúde?
- Qual é a visão brasileira sobre inovação e insumos estratégicos em saúde? Que tipos de programas o governo criou?
- Qual é o escopo da alta especialização que as empresas francesas podem oferecer no aperfeiçoamento do sistema de saúde?
- Inovação em vacinas: quais são as soluções e modelos alternativos para um maior e oportuno impacto na redução da incidência de doenças preventivas via vacinação? Quais são os desafios associados com o financiamento de programas de vacinação?
- Como podemos reforçar a cooperação bilateral em ensino, pesquisa, prevenção, educação e serviço médico de emergência?
- Acesso ao mercado brasileiro, questões de exportação e assuntos regulatórios para produtos farmacêuticos, dispositivos médicos e biológicos - depoimentos.

A este painel se seguirá um debate com os participantes a fim de discutir potenciais parcerias e investimentos entre Brasil e França, apresentando inovações de ponta, com exemplos de parcerias de sucesso, estratégias de desenvolvimento e instrumentos para reforçar a cooperação na contribuição para o futuro de sistemas de saúde sustentável.

FINANCIAMENTO

O financiamento de projetos no Brasil tem crescido muito rapidamente nos últimos anos. O governo brasileiro, principalmente por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), desempenha e continuará a desempenhar um papel importante no financiamento de projetos no país e ainda domina o financiamento de longo prazo. No entanto, é necessário financiamento proveniente de múltiplas fontes para preencher a lacuna de financiamento junto com organismos multilaterais. Faz-se ainda mais necessário dado que o BNDES está reduzindo sua participação em alguns projetos, enquanto novos pacotes de infraestrutura do governo foram anunciados, a fim de promover a participação do setor privado em vários projetos - geração de energia elétrica, rodovias, ferrovias, portos e aeroportos. Em particular, o investimento estrangeiro é muito bem recebido no Brasil e representa uma importante fonte de capital para o desenvolvimento da economia brasileira.

Este painel vai reunir grandes entidades nos setores bancário e de financiamento com a intenção de fornecer a empreendedores e investidores de ambos os países, uma oportunidade para discutir financiamento, reformas e evoluções de projetos, bem

como compartilhar idéias para fomentar a participação de investidores estrangeiros no financiamento de projetos futuros.

- O que podemos esperar do modelo de "financiamento de projeto" (*project bond*), lançado pelo Banco Mundial a pedido do Governo brasileiro, a fim de ajudar a atrair financiamento do mercado de capitais para projetos de infraestrutura, tais como estradas, ferrovias, aeroportos e portos?
- Que outros incentivos estão sendo adotados para criar novas oportunidades para os investidores nacionais e internacionais?

INFORMAÇÕES ÚTEIS PARA VIAGEM

Idioma – Francês

Imigração e visto - Os cidadãos brasileiros estão isentos da exigência de visto para a França em viagem turística: **estadas de** até 90 dias

Aeroportos - Paris é servida por dois aeroportos na região metropolitana imediata:

Charles de Gaulle, o CDG, é o maior e mais importante - 30 km de Paris, é o destino de todos os vôos diretos do Brasil para a França (operados por Air France e TAM); ;

Orly é o mais próximo - fica menos de 20 km ao sul de Paris (voos operados pela AP)

Táxi - Um táxi de CDG até a Paris central vai custar entre **55 e 60 euros**. Um táxi de Orly custa cerca de **30 euros** até a Paris central. A viagem deve durar pouco mais de meia hora. Opte pela fila oficial de táxis. Simples e seguro. A corrida é pelo taxímetro.



Moeda – Euro

Cotação - 1 Euro = R\$ 4,00

Comércio - O horário comercial é de 9h30 a 19h30 de segunda-feira a sábado. As grandes lojas de departamentos ficam abertas até as 20h ou 20h30. Um dia por semana, em geral às quartas ou quintas, abrem até as 21h. É possível que as lojas situadas em áreas turísticas fiquem abertas também aos domingos. Os supermercados abrem normalmente às 9h e fecham entre 20h e 22hs de segunda-feira a sábado

Bancos - Os bancos, em geral, estão fechados na segunda-feira, entretando aos sábados eles estão abertos.

Farmácias: Sempre que vir este letreiro iluminado, a farmácia está aberta



Museus - A maior parte dos museus abre entre 9h30 e 11h horas, e fecha às 18h horas. Os museus mais importantes ficam abertos até mais tarde um dia por semana. Nas quintas-feiras, o Orsay fecha às 21h45, por exemplo.

Gorjeta - Normalmente a conta dos restaurantes na França já vem com uma taxa de 15% incluída (“*service compris*”), definida por lei. Não é obrigatório deixar nenhuma gorjeta.

Na Europa, de modo geral, os taxistas não esperam gorjetas. Para os carregadores de malas, é normal deixar de 3 a 5 euros.

Temperatura - A partir do fim de março, Paris volta a ganhar cor e as flores ressurgem nos parques. As temperaturas ficam mais quentes em abril - o primeiro mês completo da primavera. A média da temperatura máxima em abril é de 13°C e a mínima de 5°C. Em maio e junho as temperaturas sobem. – Em maio ficam em torno de 10°C e 20°C e **em junho entre 12°C e 21°C.**

(Primavera : 21 de março a 21 de junho)

Corrente elétrica (230 V – 50 Hz) - A corrente elétrica na França opera em 230 volts (Não há necessidade de adaptador de voltagem de 220V-230V), 50 Hz. Os plugs são do tipo E (pino redondo e pino de aterramento masculino socket).



Se você levar aparelhos elétricos, **você precisará de um adaptador de tomada.**



(Adaptador universal europeu)

Você também pode precisar de um transformador (110V-230V). O adaptador pode ser encontrado em casas de construção, lojas de informática ou de viagem, assim como na internet. Há também a opção de se adquirir um adaptador universal. Em caso de dúvida, consulte o fabricante.

CONTATOS ÚTEIS

Embaixada do Brasil em Paris - França

34, Cours Albert 1er

75008 Paris - France

TEL.: (331) 4561-6300

e-mails: ambassade@brazil.org ou stourisme@brazil.org

site: www.brazil.org

Consulado-Geral do Brasil em Paris - França

34 bis, cours Albert 1er

75008 - Paris (Metro: Alma Marceau - linha 9)

E-mail: consulat@brazil.org

site: <http://www.consulat-brazil.org/>

Telefones de Emergência:

Emergências (em geral na Europa) 112

Ambulância / emergência médica (SAMU): 15

Polícia: 17

Bombeiros: 18

Inscrições:

Unidade de Comércio Exterior / Núcleo de Relações Internacionais

Christine Pinto Ferreira - Tel: +55 61 3317-9880 E-mail: cpferreira@cni.org.br

Michelle Queiroz – Tel: +55 61 3317-8839 E-mail: mqmoura@cni.org.br